

## DESTAQUE PARCERIA IAPMEI/DIÁRIO ECONÓMICO



# Observit lança sistema de videovigilância

A PME Líder está num concurso público para a reformulação de todos os casinos portugueses. O próximo

**Carlos Caldeira**  
carlos.caldeira@economico.pt

A PME Líder Observit vai lançar publicamente, no primeiro trimestre de 2011, um novo sistema de videovigilância. O EDGE Game Tracking (EDGE GT) é uma solução para casinos com tecnologia que permite, através da leitura de elementos de jogo (cartas, dados e fichas), realizar uma análise automática das jogadas, disponibilizando à gestão do casino a informação mais exacta sobre o desenrolar dos jogos ou o seu histórico. O sistema funciona de forma totalmente isolada das mesas de jogo, não necessitando como tal de qualquer licença ou certidão específica.

“Esta tecnologia analisa as jogadas, reconhecendo automaticamente as cartas que estão em cima da mesa e identifica o valor dessas mesmas cartas”, disse ao Diário Económico Bernardo Motta, fundador e administrador da Observit, realçando que a solução faz uma “auditoria a todas as jogadas, poden-

do dar alertas quando uma regra é violada”.

Pedro Soares, presidente executivo da empresa, refere que um dos jogos em que a empresa está a trabalhar “muito activamente é o Black Jack, por ser um jogo internacional, usado nos casinos de todo o mundo”. Para este responsável, a Observit desenvolveu um “produto para o mercado global, não está limitada aos 14 casinos que existem em Portugal”.

É por isso que a empresa entrou já em Outubro com o primeiro protótipo do EDGE GT numa feira em Dallas, nos Estados Unidos. “Desde há dois anos que começámos a trilhar este percurso da internacionalização, na convicção de que desenvolvemos soluções de topo de gama”, diz Pedro Soares, adiantando que está a olhar para os mercados brasileiro e norte-americano, onde os dois sócios têm feito viagens exploratórias. Ao mesmo tempo, a Observit participa num concurso público para a remodelação de todos os casinos portu-

**Com um investimento de 50 mil euros, a empresa conta hoje com 18 funcionários, uma facturação de 1,5 milhões de euros e um portefólio de clientes de referência.**

gueses, em termos de videovigilância. “Obviamente que a Observit, pelo seu ‘know-how’ não poderia deixar de estar envolvida neste processo”, diz Bernardo Motta.

O EDGE GT adopta uma arquitectura aberta e modular que permite, a qualquer momento, a integração de novas mesas, novos tipos de jogo, novas funções de análise de dados, entre outras acções. Este sistema suporta as mais diversas funcionalidades, como a protecção de jogo, análise de performance ou ainda gestão de operações e ‘data mining’ dos dados recolhidos. Na prática, esta solução para casinos faz o arquivo virtualmente ilimitado das jogadas, o arquivo de vídeo ou imagens por hora, jogada, prémio e valor facial de cartas ou dados. O sistema é totalmente autónomo dos equipamentos de jogo, não requerendo licenciamento específico e o casino apenas sabe dos resultados ao mesmo tempo que os jogadores – não há qualquer tipo de ante-

cipação. Trata-se de um sistema modular e expansível que faz a comparação de resultados obtidos com histórico.

A Observit tem ainda soluções para outros sectores como o dos transportes – dedicado aos operadores de auto-estradas, caminhos-de-ferro e metropolitano –, recintos militares, centros comerciais e banca.

#### Investimento até 2013

E a Observit não pára. Entre 2011 e 2013 a empresa vai realizar um investimento de 673 mil euros, em consórcio com o Instituto Superior Técnico (IST), em projecto de investigação e desenvolvimento (I&D) aprovado pela Agência de Inovação e co-financiado por fundos comunitários FEDER.

“Este investimento será canalizado para o desenvolvimento de algoritmos de análise de imagens de alta definição”. Com aplicações em diversas áreas nomeadamente, a videovigilância, a medicina (diagnóstico e imagiologia), na biologia celular (seguimento dos

**PONTOS-CHAVE**

▶ O EDGE Game Tracking é uma solução para casinos com tecnologia que permite, através da leitura de elementos de jogo (cartas, dados e fichas), realizar uma análise automática das jogadas.

▶ Pedro Soares, presidente executivo da empresa, refere que um dos jogos em que a empresa está a trabalhar "muito activamente é o Black Jack, por ser um jogo internacional, usado nos casinos de todo o mundo".

▶ Entre 2011 e 2013 a empresa vai realizar um investimento de 673 mil euros, em consórcio com o Instituto Superior Técnico, em projecto de investigação e desenvolvimento.

Sara Matos

**ENTREVISTA PEDRO SOARES E BERNARDO MOTTA**  
Presidente e administrador da Observit**“Estamos a olhar com interesse para os Estados Unidos e Brasil”**

**A empresa de Lisboa está a internacionalizar-se com base em parcerias com empresas integradoras.**

A Observit já está em Madrid, Espanha, com um escritório comercial e conta com uma parceria em Angola, país onde as vendas representam cerca de 20% do negócios totais da empresa de Lisboa.

**Qual a estratégia de internacionalização da Observit?**

Já estamos em Angola e em Outubro último estivemos em Dallas, nos Estados Unidos, a mostrar o nosso primeiro protótipo da nossa solução de vigilância para casinos. Temos soluções na área do reconhecimento facial, do reconhecimento de matrículas, de contagem de pessoas com base em imagem de câmara, temos soluções muito avançadas instaladas em clientes de topo que claramente podemos exportar através, sobretudo, de parcerias. Estamos a procurar parcerias nacionais e internacionais para aumentar as nossas vendas.

**Que tipo de empresas escolhem para as parceiras?**

Empresas integradoras, que fornecem sistemas, instalam e os mantêm na área da segurança. Somos especialistas em vídeo e podemos fornecer soluções a essas empresas, que são complementares à Observit, porque têm uma oferta muito mais vasta do que nós. Hoje em dia, um integrador pode oferecer um sistema de incêndio, um sistema de controlo de acessos e no fundo a videovigilância vai-se encaixar nesse fornecimento global de segurança.

**Já conseguiram algumas parcerias interessantes?**

Sim. Em Portugal já temos feito vários trabalhos através de integradores e são parcerias que tendem a solidificar-se com o tempo. Estamos ainda numa fase bastante incipiente, mas temos parcerias que já estão a ganhar alguma solidez. Este é um caminho importante que temos de percorrer. Há empresas de engenharia fortes, que já desenvolvem projectos nos cinco continentes. A estratégia da Observit passa muito por nos atrelarmos, entre outras, a essas empresas que estão

no mercado global, para atravessarmos a fronteira.

**Estão a vender serviços para o estrangeiro?**

Em 2008 decidimos que o mercado nacional era pequeno para nós e em 2009 cerca de 20% das nossas vendas eram feitas no estrangeiro, nomeadamente em Angola. E este ano abrimos uma sociedade em Espanha, a Observit SL, com um escritório comercial em Madrid.

**Como desenvolvem a actividade em Angola?**

Apoiamos-nos em parcerias. Este ano esperamos ter lá negócios da mesma ordem de valor que em 2009, mas estamos a olhar outros mercados, como Espanha, talvez por estar mais próxima, e a olhar para o Brasil e os Estados Unidos, onde temos feito viagens exploratórias e temos oportunidades de negócio e parcerias em vista. No entanto, estamos no princípio, não sabemos se avançamos com parcerias, com empresa própria, ou mesmo se avançamos. Tudo depende das oportunidades.

**Em África estão em Angola. Porque não nos outros Palop? Ainda não há mercado?**

O mercado existe. Angola até se trata de um desafio mais difícil quando comparado com o resto do mercado africano. Simplesmente não conseguimos ir a todo o lado ao mesmo tempo. Nos primeiros anos da empresa estivemos concentrados no desenvolvimento de soluções de topo de gama, a apostar sobretudo no mercado interno, que de alguma forma foi o tubo de ensaio das nossas soluções. ■

“

**Angola até se trata de um desafio mais difícil quando comparado com o resto do mercado africano.**

**Simplesmente não conseguimos ir a todo o lado ao mesmo tempo.**

**Empresa arménia quer acordo de cooperação**

Uma empresa arménia, especializada na compra e venda de ouro e diamantes, lingotes de ouro e joalharia, procura parceiros comerciais, 'joint-venture' e acordos de produção recíproca. A empresa procura também 'franchising' e serviços de transporte/logística. Mais informações no 'site' do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, em [www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt), na secção de "Oportunidades de Negócio", referência AM-2010-223.

**Augustus aceita convite da Unicef**

O estilista português Augustus foi desafiado pelas Copyright Promotions e pela Unicef e vai vestir o Snoopy para a exposição comemorativa dos seus 60 anos, à semelhança do que já aconteceu com referências internacionais como Hermès, Armani ou Fendi. A exposição vai ter lugar no próximo ano e terá um carácter retrospectivo dos últimos 60 anos do personagem e visa apoiar o projecto "Escolas para África" da Unicef. As criações de Augustus vão integrar o módulo "Snoopy in Fashion" que será composto por trabalhos de estilistas nacionais.

**Tecniwood apoia EuroSkills/Lisboa**

O EuroSkills/Lisboa 2010 espera mais de 50 mil visitantes e constitui uma oportunidade para projectar a imagem, a qualidade e a atractividade dos sistemas de formação profissional europeus. O Grupo Tecniwood, especializado em madeiras e derivados, vai apoiar a segunda edição do Campeonato da Europa das Profissões (EuroSkills/Lisboa 2010), o maior acontecimento europeu associado à qualificação profissional a acontecer em 2010, que decorrerá de 9 a 12 de Dezembro, na Feira Internacional de Lisboa. Contará com a participação de cerca de 500 concorrentes oriundos de 31 países europeus, que irão competir pelo título de campeão europeu em cada uma das 52 profissões a concurso.

COM O APOIO DE:

**IAPMEI**

Parceiros para o Crescimento

Pedro Soares e Bernardo Motta, fundadores da Observit, estão a consolidar as parcerias e a iniciar o processo de internacionalização da empresa.

**para casinos**

passo é o Brasil e os Estados Unidos.

trajectos células e análise de comportamento), aplicações interactivas e multimédia, indústria automóvel (sistemas de visão) e 'Intelligent Traffic Systems' para a monitorização do tráfego automóvel, explica Pedro Soares, acrescentando que o projecto vai "gerar resultados patentes". Adicionalmente, serão realizados outros investimentos, no portfólio de soluções já existentes, em função dos resultados libertados pela empresa.

A Observit foi fundada em 2001 por professores e alunos do Instituto Superior Técnico e um investidor particular. Com um investimento de 50 mil euros, a empresa conta hoje com 18 funcionários, uma facturação de 1,5 milhões de euros e um portfólio de clientes de referência: Banco de Portugal, Caixa de Crédito Agrícola, Brisa, Auto-Estradas de Portugal, Portugal Telecom, Força Aérea, Marinha, Exército, MultiMallManagement, Sonae Sierra, Chamartin, várias unidades do Exército e bases da Força Aérea e Marinha. ■

**VOLUME DE NEGÓCIOS****1,6**

O volume de negócios da Observit ascendeu a 1,6 milhões de euros em 2009, mais 35% face ao ano anterior. A facturação para Angola representou 20% dos negócios totais. A empresa lucrou 87 mil euros em 2009 e espera realizar investimentos de 200 mil euros em investigação e desenvolvimento em 2011.